

Número de mortes no trânsito da região cresce 28% em abril

Número de mortes no trânsito da região cresce 28% em abril

Foram 23 óbitos contra 18 no mesmo período do ano passado, segundo o InfoSiga

TATIANE PAMBOLKIAN
tatianepambolkian@dgabc.com.br

O número de mortes no trânsito do Grande ABC cresceu 28% em abril deste ano em comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com levantamento do Diário, com base em dados do InfoSiga, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo). Foram contabilizados 23 óbitos em abril deste ano, contra 18 em 2024.

São Bernardo liderou o ranking com 13 das 23 mortes, seguido de Santo André (7). Diadema, Mauá e Ribeirão Pires registraram uma morte cada. São Caetano e Rio Grande da Serra não tiveram óbitos no trânsito no último mês. No acumulado de janeiro a abril de 2025, a região registrou 79 mortes, um crescimento de 31% em comparação com o mesmo período do ano passado, com 60.

Apesar do número de mortes subir, o total de acidentes caiu 17%, o que mostra uma maior mortalidade. Foram 449 acidentes, entre fatais e não fatais, em abril deste ano, e 544 no mesmo mês de 2024. No quadrimestre a queda foi de 9%, caindo de 2.110 acidentes no ano passado para 1.918.

PEDESTRES

Um dado que chama atenção é o aumento da proporção de pedestres entre as vítimas fatais. Em abril deste ano, das 23 mortes, nove envolveram pedestres, sete motocicletas, quatro automóveis e dois caminhões. Uma morte está registrada como indisponível a informação do meio de transporte.

No mesmo mês de 2024, quando ocorreram 18 mortes no trânsito da região, apenas três foram pedestres e 55% (10) das vítimas fatais ocorreram em acidentes com

motocicletas. No acumulado de janeiro a abril de 2024, apenas 21% das mortes foram pedestres atropelados. Neste ano, o número cresceu para 37%.

IMPACIÊNCIA

A vendedora de São Bernardo, Vânia Carvalho, 30 anos, credita o aumento do número de mortos no trânsito à impaciência. "Nós temos que dirigir pelos outros também. Tem gente que não espera o farol abrir e quer passar antes das pessoas atravessarem. As pessoas estão perdendo a cabeça muito fácil", avalia.

Cátia Arias, 51, é vendedora em Santo André e sinaliza a pressa no trânsito e falta de respeito aos pedestres, mesmo na faixa. "Os motoristas não respeitam o semáforo. Tenho dificuldade para atravessar. As pessoas estão muito estressadas no trânsito, sempre apressadas", afirma.

MAIO AMARELO

A campanha nacional Maio Amarelo este ano teve

como tema 'Desacelere. Seu bem maior é a vida'. As prefeituras da região realizaram diversas ações de conscientização durante o mês. Somente em Santo André foram realizadas 75 atividades, entre elas palestras em empresas e escolas, além de ações em parques e terminais de ônibus. Diadema abordou o tema em intervenções teatrais em diversos pontos e travessias da cidade para interação com motoristas e pedestres, e atividades lúdicas nas escolas municipais, com teatro, blocos de montar e jogo de perguntas e respostas.

Mauá realizou atividades diárias de conscientização sobre as regras de trânsito e preservação da vida nos locais com maiores números de sinistros. Foram mais de 25 pontos visitados e milhares de motoristas abordados. As demais cidades não informaram ao Diário o balanço do Maio Amarelo, mas também participaram da campanha, com exceção de Rio Grande da Serra, que não realizou nenhuma ação.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3